

tanto os estudantes quanto a comunidade em geral. Isso reforça a importância de utilizar plataformas digitais para complementar e enriquecer a formação acadêmica e profissional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1970>

JUNHO VERMELHO: A CONTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA PARA O AUMENTO DA DOAÇÃO DE SANGUE NO CEARÁ

PE Oliveira, VOC Filho, JM Dubanhevit,
LP Amorim, JLL Pinheiro, ES Alvarenga,
KLS Ribeiro, GM Almeida, CAB Neto,
FC Marques

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE,
Brasil

Objetivos: Partilhar a experiência da edificação de 2 ações de incentivo à doação de sangue no Ceará no mês de junho de 2023 e de 2024, em alusão à comemoração do Dia Mundial do Doador de Sangue e ao Junho Vermelho; e ressaltar a importância do estímulo à adoção de campanhas dessa magnitude. **Materiais e métodos:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, que abrange desde o planejamento para a realização das campanhas de incentivo à doação de sangue, até a execução dessas ações em um Hemocentro de Fortaleza. As atividades desses eventos foram idealizadas e realizadas pelo Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON), uma liga acadêmica de Onco-Hematologia vinculada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Quanto à organização e à divulgação desses eventos, destaca-se que a equipe responsável pelo planejamento das atividades foi encabeçada pelos próprios ligantes do GEEON, os quais definiram como público-alvo dessa campanha, essencialmente, os estudantes universitários e os seguidores da liga no Instagram. Com base nisso, os canais de comunicação e de marketing de ambas campanhas foram estabelecidos mediante a mensagens informativas em grupos de mensagem no WhatsApp e a postagens em redes sociais. Destaca-se que essas postagens não só trouxeram informações quanto à realização do evento em si, como também abordaram conteúdos educativos quanto à doação de sangue – principalmente sobre esclarecimento de mitos e de verdades em relação a esse ato solidário. Quanto à execução, buscou-se, junto ao setor de captação de doações do Hemoce - CE, formalizar a reserva de horários e de vagas para as futuras doações. Nos dias dos eventos, ambos realizados no dia 14 de junho em referência ao Dia Mundial do Doador de Sangue, os integrantes do projeto reuniram-se tanto para doar sangue, quanto para assessorar a logística em volta do ato solidário, que englobava o preenchimento de formulários referentes aos dados dos doadores junto ao setor da captação de doações. **Resultados:** As campanhas obtiveram resultados quantitativos e qualitativos positivos, superando as expectativas iniciais dos organizadores. Em junho de 2023, conseguiu-se 33 doações e, em 2024, coletou-se 52 bolsas de sangue. Esses números foram coletados conforme a

assinatura dos participantes nas listas de presença e na resposta aos formulários de cadastro de doadores, disponibilizados pelo Hemocentro local. Assim, com base na máxima de que uma bolsa de sangue consegue salvar até 4 vidas, as duas campanhas conseguiram ajudar até 340 pessoas. Em suma, cabe notar que o aumento dessa adesão pode ser analisado em decorrência da intensificação da divulgação da ação nas redes sociais, além da co-participação de outros projetos vinculados à Faculdade de Medicina. De forma qualitativa, com os 2 eventos, um maior debate conseguiu ser erguido quanto à conscientização da população sobre a importância da doação de sangue, além da quebra de mitos e de preconceitos sobre a doação e do fortalecimento das parcerias com instituições locais. **Conclusão:** As 2 campanhas do “Junho Vermelho” demonstraram a importância de ações de conscientização para aumentar o número de doadores de sangue. Além disso, a utilização de diferentes canais de comunicação e a realização de eventos presenciais foram basilares para alcançar o público-alvo e gerar resultados positivos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1971>

INSTRUIR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO É CONSCIENTIZAR DOADORES PARA O AMANHÃ

MNCS Almeida^a, RC Olivera^b, AT Silva^c,
JIC Sales^a, YA Dias^a, CFS Fróis^a

^a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga,
Ipatinga, MG, Brasil

^b Parque da Ciência de Ipatinga, Ipatinga, MG,
Brasil

^c Escola Estadual Maurílio Albanese de Novaes,
Ipatinga, MG, Brasil

Objetivo: Não há substituto equivalente para o sangue humano, por isso os bancos de sangue dependem da ação de voluntários para manter o atendimento aos pacientes com necessidade transfusional. Conscientização sobre a doação de sangue e ações de captação de doadores são medidas essenciais para manter os estoques suficientes. O presente relato, tem o objetivo de descrever uma ação realizada pela Liga de Hematologia em conjunto com uma escola estadual do interior de Minas Gerais e a prefeitura municipal. **Relato da experiência:** No Parque da Ciência de Ipatinga, um museu de ciência interativo que tem o objetivo de popularizar o conhecimento científico, a Liga de Hematologia realizou uma atividade para comemorar o dia mundial do doador de sangue. Estimulados pelo professor de biologia, um doador de sangue de repetição, os alunos matriculados no terceiro ano do ensino médio da escola estadual Maurílio Albanese Novaes participaram de uma palestra ministrada pelos alunos ligantes, onde foi discutido o sistema ABO e RH, a imunohematologia da transfusão, os hemocomponentes, os critérios para a doação e as principais causas de inaptidão e a relevância da doação de sangue. Houve um excelente engajamento dos adolescentes com vasta participação através de perguntas. Ao longo da palestra havia questões bônus e o aluno que respondesse corretamente ganhava um brinde,